

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES EM FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL

Thaís Calixto Felipe¹
Chrisllayne Farias da Silva²
Ismael Neto Ferreira da Silva³
Pollyana Rodrigues Soares da Silveira⁴
Iara Francisca Araújo Cavalcante⁵

INTRODUÇÃO

O processo efetivo de construção do conhecimento na formação inicial dos professores por meio da reflexão entre teoria e prática possibilita que os licenciandos compreendam a didática em sala de aula de forma significativa.

A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de auto-formação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projectos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional. (Nóvoa, 1992, p.13)

Sendo assim, a formação do professor é uma etapa essencial para a construção da identidade profissional. Diante desse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribui com o processo de formação crítica e reflexiva do professor em formação inicial, por meio de sua inserção em salas de aulas da educação básica. Esse programa é desenvolvido nas escolas públicas com a administração da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com as Universidades Públicas e Federais. Dentre os objetivos do programa, são citados: incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuir para a valorização do magistério e elevar a qualidade da formação inicial de professores.

¹ Graduando do Curso de Letras – Português da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, thaiscafelipe@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras – Português da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, chrisfarias_s@outlook.com

³ Graduando do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, ismaelnetto.iurd@gmail.com;

⁴ Professora Supervisora: Mestre em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, pollyanarodriguesss@gmail.com;

⁵ Professora Orientadora: Dr^a em Linguística Aplicada pela UFPB/ Proling - GELIT. Coordenadora do PIBID (2018-2019) da UEPB e professora da mesma IES, iaraupeb@hotmail.com;

Para atender aos objetivos propostos, o programa é dividido em etapas que vão desde o estudo teórico à observação e execução de atividades na escola. A partir dos estudos teóricos, palestras e encontros vistos na primeira etapa do programa, a etapa de formação, realizada na IES (Instituição de Ensino Superior), que visa preparar os bolsistas do programa para a vivência em sala de aula, foi possível estabelecer a relação entre a teoria vista na formação com a prática que se iniciou na segunda etapa, a partir da ambientação nas escolas vinculadas ao programa.

Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo analisar as contribuições e reflexões proporcionadas pelo PIBID nas duas primeiras etapas de desenvolvimento do programa, que funcionam como uma extensão da universidade e as escolas, com o intuito de apresentar e divulgar a importância desse programa para a formação de professores no curso de licenciatura em Letras - Português pela UEPB – Campus I.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que foi aplicado um questionário para 8 alunos participantes do programa do curso de Letras – Português da Universidade Estadual da Paraíba, no mês de outubro de 2019.

O questionário tem como foco uma questão discursiva cuja solicitação relaciona as principais contribuições do Pibid na formação inicial, a saber: *“Relate sobre as principais contribuições do PIBID para a sua formação inicial.”*. Além de solicitar o período da graduação cursado atualmente, o nome do subprojeto que está sendo desenvolvido na escola em que atua.

O questionário foi elaborado por meio da ferramenta de formulários do Google Drive e disponibilizado para os participantes da pesquisa no mês de outubro de 2019. Foi utilizado a análise documental das respostas como procedimento metodológico de análise.

O PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL

Além da inserção dos bolsistas na prática escolar, o PIBID também visa manter o contato entre professores da rede pública com o ambiente acadêmico, para que as vivências desses professores sejam relatadas no meio acadêmico e a teoria estudada na universidade seja transmitida para o ambiente escolar, estabelecendo uma relação entre os docentes efetivos e docentes em iniciação. Pretende-se propor iniciativas a fim de contribuir com a realidade escolar através de novos métodos e ações desenvolvidas pelos bolsistas inseridos no programa.

Nesse processo, é possível refletir sobre o agir docente a partir das experiências observadas e vivenciadas no ambiente escolar. Conforme Silveira (2015), o Pibid objetiva garantir que licenciandos se aproximem da escola para que possam conhecer algumas práticas desse ambiente, assim como se tornarem capazes de construir reflexões sobre essas práticas.

Nota-se então, a importância do PIBID na formação inicial do docente, tendo em vista que possibilita esse contato maior com a sala de aula desde o início do curso, diferenciando-se do modelo de estágio supervisionado, haja vista que esse contato só é realizado no final do curso. Programas como o PIBID possibilitam uma maior identificação com a prática docente, sendo capaz de refletir e alterá-la segundo suas vivências, contribuindo com o profissional e o pessoal.

No meio acadêmico, o acesso a informações teóricas sobre a prática docente é vasta, contudo, limita-se a informações advindas de outras experiências não permite, pois, a reflexão sobre a ação em si. Conforme Nóvoa (1992), transformações no cenário educacional estão sujeitas ao próprio professor e sua formação. Estão relacionadas também com a transformação das práticas pedagógicas no cotidiano da sala de aula. A formação percorre o caminho inicialmente com a teoria que fundamentará a prática docente. Desta maneira, a prática é tão necessária para a formação do professor quanto a teoria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a análise dos dados recolhidos do questionário aplicado, as contribuições do Pibid podem ser enumeradas, cabendo as primeiras posições as respostas mais recorrentes nas respostas dos bolsistas:

- 1 - Permitir que o licenciando possa compreender e estabelecer uma maior relação entre a teoria vista na universidade e a prática na sala de aula;
- 2 - Aproximar a relação do bolsista em sala de aula partilhando das funções de um professor, e posteriormente como professor;
- 3 - Permitir que haja uma ambientação do licenciando ao ambiente escolar, departamentos da escola, conjuntura escolar.

Portanto, ao elencar as contribuições do programa para os alunos licenciados, foi possível refletir a prática docente e os fatores que contribuem com a efetivação da formação de

professores, ganhando aspectos que não se restringem à sala de aula, mais ganham força nas vivências de relação entre ambiente acadêmico e ambiente escolar.

A análise documental da pesquisa aplicada aos alunos bolsistas do programa permitiu verificar que o Pibid possibilita que a atividade docente ganhe sentido na sala de aula, permitindo ao aluno estabelecer uma ponte que liga o embasamento teórico à prática docente, corroborando para o processo que passa a ser de identificação como aluno para uma identificação como professor, constituindo de maneira crítica e reflexiva a visão do licenciando como professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa permite que os bolsistas tenham a oportunidade de olhar a sala de aula na perspectiva docente, podendo refletir sobre as distinções dos direcionamentos dados a situações escolares antes como discente, atualmente como docente.

A formação crítica e reflexiva do professor é enriquecida na primeira etapa do Pibid com as discussões sobre temáticas relevantes para a didática em sala de aula. Entre as discussões estudamos sobre formação de professores, estágio supervisionado, letramentos e documentos parametrizadores da educação e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esta formação permite que o docente faça observações da prática docente em um processo que se inicia no planejamento da aula e perdura até o momento após a aula ser realizada.

A segunda etapa do Pibid, com a imersão na escola, permite que o licenciando conheça aspectos do trabalho docente que vão além da sala de aula como, por exemplo, a organização de eventos escolares, a participação em reuniões de planejamento, escolha do livro didático, além dos desdobramentos do trabalho docente presentes no âmbito escolar como coordenação e gestão escolar.

Compreendemos que o PIBID contribui para a formação inicial de modo a proporcionar a inserção e aproximação do licenciando com o cotidiano da escola pública de educação básica, suprimindo uma lacuna que perdura nas grades curriculares de muitos cursos de licenciatura, nos quais esse contato com a realidade escolar fica restrito aos estágios no final do curso. Elevando a qualidade da formação docente inicial e corroborando para uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Formação docente; PIBID; Aprendizagens.

REFERÊNCIAS

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: **Os professores e a sua Formação**. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício do professor: Profissionalização e Razão Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, S. G.; Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma. G.; (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34)

_____; Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro (orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 20-63.

_____; **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVEIRA, Helder Eterno. **Mas, afinal: O que é iniciação à docência?** Atos de Pesquisa em Educação. Blumenau, v.10, n.2, p. 354-368, mai./ago. 2015.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

TARDIF, M.; **Saberes docentes e formação profissional**. Tradução de Francisco Pereira. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.